



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PARÂMETROS ECOLÓGICOS NO LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE PARAUPEBAS-PA

Ana Karolina Dias Farias^{1*}, Gleiciane Cardoso Costa¹, Nayara Dayane Soares Moura¹, Cassiellem Alves
Ferreira² Gládis de Oliveira Jucoski³

1. Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas;
Pará. 2. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas; 3.
Professora Dr. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas.

*karolinadias12@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações /Pôster

O uso de plantas medicinais é uma das maiores riquezas de conhecimento da cultura popular, e representa a medicina tradicional empregada por populações antigas. No Brasil existe uma imensa diversidade de espécies vegetais que são utilizadas com finalidades medicinais, sendo parte significativa na cultura de uma comunidade. Objetivou-se estimar a diversidade de plantas medicinais do município de Parauapebas-PA, de forma a verificar se os moradores do município utilizam plantas medicinais em suas residências e quais são as plantas cultivadas. Para a realização da pesquisa foram utilizados os dados obtidos na vigilância ambiental de Parauapebas, onde se realizou uma amostragem de 1% do número total de residências dos dois bairros mais populosos, localizados na área urbana do município, Cidade Jardim (8.225 resid), e bairro da Paz (9.822 resid). Foram aplicados 180 formulários semiestruturados, (98 no bairro da Paz Jardim e 82 no bairro Cidade Jardim). Posteriormente, os dados obtidos foram tabulados e visando a sua melhor visualização, os mesmos foram transformados em valores percentuais e exibidos na forma de tabelas e gráficos. Das 180 pessoas entrevistadas, 77% utilizam plantas para fins medicinais, identificaram-se no total 39 famílias botânicas, com a riqueza de 71 espécies e 498 indivíduos. As famílias botânicas mais abundantes foram *Lamiaceae* com 92 indivíduos, *Verbenaceae* com 70 indivíduos e *Asteraceae* com 58 indivíduos. A espécie mais citadas pelos entrevistados foi a *Lippia alba* (erva cidreira) com 63 citações, *Menta x villosa* (Hortelã) com 43 citações, seguida por *Vernonia condensata* (boldo) com 37 citações. A partir da avaliação do conhecimento etnobotânicos dos moradores de Parauapebas, constata-se que os saberes tradicionais sobre os usos e o cultivo de plantas medicinais, tem influenciado na preservação da diversidade vegetal.